

Experiência
Yellow



CURRICULUM BOROGODÓ EMPREENDIMENTOS CULTURAIS LTDA.

A Borogodó Empreendimentos Culturais, da autora e diretora teatral Karen Acioly foi criada em 1995 e dedica-se a projetos de sensibilização e formação de novas platéias, integração de públicos, circulação nacional e internacional e estímulo a diversidade cultural através de espetáculos, publicações, festivais e projetos de difusão e circulação cultural nacional e internacionalmente..

Em seus trabalhos prioritários, constam a idealização e realização de mais de 30 espetáculos teatrais, livros, catálogos, roteiros cinematográficos e a criação do FIL- Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (em 2014, em sua décima terceira edição).

O FIL é um festival pioneiro em sua proposta de mistura de linguagens cênicas, multidisciplinaridades e convergência cultural na programação e público a que se destina. (Toda a família, todo o público) contemporâneas.

Alguns dos principais projetos premiados da Borogodó:

FIL

Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014).

*Em 2013, foi indicado para o Prêmio Cultura do Estado, como um dos principais programas de continuidade do Estado do Rio de Janeiro.

* Em 2015, receberá o Prêmio Zilka Salaberry, menção honrosa (ano 2014)

Alguns dos espetáculos da Borogodó Empreendimentos Culturais:

“A Bossinha nova”(1995/1996)

Tuhu, o menino Villa-Lobos (1997/1998)

A História da Baratinha (1998/1999)

Festa no céu (1999/2000)

O Garoto Noel Rosa (1998/1999)

Viva o Zé Pereira (1999)

Manossolfa (1999)

Iluminando a história (1998/1999/2000/2001)

Quem inventou o Brasil (2000)

Os meus Balões (2001/2002/2003)

Bagunça, a ópera baby (2003/2004)

Sinfonieta Braguinha (2005/2006)

2005 - Internacional: Ano Brasil na França/Ministério da Cultura/Oi/ Secretaria Estadual de Cultura

Infância (2005)

A Excêntrica Família Silva (2000/2001/2002/2003)

Hans, o faz tudo (2007/2008)

O Ogroleto (2010)

Fedegunda (2008/2009/2010/2011/2012)

Internacional: Festival Momix (França)

Festival A Pás Contes (França) + 7 cidades da França e ano do Brasil em Portugal (2011)

Sucesso de gente grande

de 1964, o ator brasileiro ganhou o prêmio de melhor ator em um filme latino-americano no Festival de Cannes em 1964. Seu nome é: **Paulo Bonfatti**.



Referência no teatro infantil, Karen Acioly celebra as indicações de 'Ogroleto' e 'Fodegunda' para o prêmio Zilka Salaberry e faz sua primeira turnê internacional

Michelle Kishimoto

em São Paulo, em 2009.

Se não bastasse a fama, Karen Acioly também ganhou uma indicação para o prêmio Zilka Salaberry de melhor atriz em um espetáculo de teatro infantil, 'Ogroleto', e outra para o prêmio de melhor atriz em um espetáculo de teatro infantil, 'Fodegunda'. A atriz, de 40 anos, é a primeira brasileira a receber essas duas indicações. Ela também fez sua primeira turnê internacional em 2009, com o espetáculo 'Ogroleto'.

em 1964, o ator brasileiro ganhou o prêmio de melhor ator em um filme latino-americano no Festival de Cannes em 1964. Seu nome é: Paulo Bonfatti. O ator, de 40 anos, é a primeira brasileiro a receber esse prêmio. Ele também fez sua primeira turnê internacional em 2009, com o espetáculo 'Ogroleto'.



em 1964, o ator brasileiro ganhou o prêmio de melhor ator em um filme latino-americano no Festival de Cannes em 1964. Seu nome é: Paulo Bonfatti. O ator, de 40 anos, é a primeira brasileiro a receber esse prêmio. Ele também fez sua primeira turnê internacional em 2009, com o espetáculo 'Ogroleto'.

em 1964, o ator brasileiro ganhou o prêmio de melhor ator em um filme latino-americano no Festival de Cannes em 1964. Seu nome é: Paulo Bonfatti. O ator, de 40 anos, é a primeira brasileiro a receber esse prêmio. Ele também fez sua primeira turnê internacional em 2009, com o espetáculo 'Ogroleto'.



Atriz e diretora quer transformar Teatro do Jockey em 'portinho' da cultura

Michelle Kishimoto quer transformar o Teatro do Jockey em um espaço cultural. Ela é a diretora do teatro e também atriz. Ela quer transformar o teatro em um espaço para a cultura e para a comunidade.

PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Forum Nacional Cultura Infância



I FÓRUM NACIONAL CULTURA INFÂNCIA

O FIL, em parceria com o Ministério da Cultura, promove a reflexão e ações de integração entre as cadeias envolvidas na Cultura Infância – trazendo para o debate o público, criadores, artistas e os responsáveis pelas políticas culturais do setor. O fórum também abraça a I Oficina de Sistematização do Plano Nacional de Cultura, que visa a reflexão e a redação de um documento sobre o desenvolvimento das metas específicas do setor. Faz-se urgente ampliar Metas da Cultura Infância, assim como estabelecer ações objetivas para os próximos dez anos, visando a implementação da Cultura Infância transversal e multidisciplinar em todo o país.

O objetivo principal do I Fórum Nacional Cultura Infância é refletir sobre a Cultura Infância e sistematizar o acúmulo das ações e diretrizes para a Cultura Infância, além de colaborar com a revisão do Plano Nacional de Cultura. Para tanto estabelecemos essa discussão em 3 eixos: espaço, tempo e linguagem.

A PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA – 23 DE SETEMBRO

Formação dos Grupos I e II

Local: Centro de Referência Cultura Infância / Teatro do Jockey

Programação:

08:00 às 09:00 - Credenciamento

09:30 - Mesa 1 – A infância, a criança e o país

Participantes:

- Marta Suplicy (Ministra da Cultura)
- Sergio Sá Leitão (Secretário de Cultura do Rio de Janeiro)
- Karen Acioly (Diretora do FIL)
- Crianças porta-vozes
- Mediador: Marcus Tavares

11:00 - Mesa 2 – A Cultura Infância no Plano Nacional de Cultura e sua importância nos Planos Estadual e Municipal

Participantes:

- Márcia Rollemberg (MinC/Secretaria da Identidade e Diversidade Cultural)
- Américo Córdula (MinC/Secretaria das Políticas Culturais)
- Tatiana Richards (Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro)
- Emídio Sanderson (Plano Estadual Cultura Infância, do Ceará)
- Mediador: Veríssimo Junior

13:00 - Intervalo / Almoço

Após o almoço, haverá a subdivisão do FÓRUM em dois grupos.



programação 2014



Grupo I – Criança Prioridade Absoluta (Parceria Instituto Alana/Rebrinc)

Local: Oi Futuro Flamengo

14:00 – Filme: Tarja Branca – A Revolução que faltava (80 min)

15:20 – Mesa 3 – Linguagem e Experiências

Participantes: Cacau Rhoden (diretor do filme Tarja Branca) | Alemberg Quindins (Fundação Casa Grande, homem do Cariri) | Mediação: Patricia Durães

16:20 – Mesa 4 – A Criança em Primeiro Lugar (Instituto Alana/Rebrinc)

Participantes: Renata Meirelles – idealizadora do projeto Território do Brincar / Instituto Alana | Flávio Paiva – Autor / Compositor / Jornalista | Mediação: Lais Fontenelle – Instituto Alana

19:00 – Mostra de curtas: Território do Brincar

Grupo II - I Oficina de Sistematização do Plano Nacional de Cultura (Parceria Ministério da Cultura)

Local: Centro de Referência Cultura Infância / Teatro do Jockey

14:00 às 18:00 – Qualificação e revisão do Plano Nacional de Cultura

Divisão de grupos de trabalhos em 3 (três) Eixos: Espaço, Tempo e Linguagem.

Coordenadores dos eixos:

Espaço: Cecília Cavalcanti (RJ)
Tempo: Miguel Vellinho (RJ)
Linguagem: Luiz Carlos Vasconcellos (PB)
Relatora: Clarice Cardell (BSB)

SEGUNDO DIA – 24 DE SETEMBRO

Grupos I e II

Local: Centro de Referência Cultura Infância / Teatro do Jockey

Programação:

9:00 às 13:00 – Dinamização dos grupos de trabalho do Fórum Sistematização e Desenvolvimento das Ações do documento “Uma Política Pública para a Cultura Infância”

14:00 – GT Nacional Cultura Infância / Articulação Nacional

17:00 às 19:00 – Apresentação Coletiva da Redação Final

SERVIÇO:

Dias e Horários:
23 e 24 de setembro das 9h às 18h

Onde:
Centro de Referência Cultura Infância/Teatro Municipal do Jockey
Oi Futuro Flamengo
Confira programação completa e faça sua inscrição no site: www.fil.art.br



PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS/KAREN ACIOLY

Catálogo livre do Teatro Infantil



PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS/KAREN ACIOLY

II Catálogo Livre Cultura Infância

Isabel Gomide *Antonio Gomide* *Daniela Fossaluzza* *Karen Acioly*

Denise Crispun *Gustavo Bicalho* *Evandro Salles*

Sandra Vargas *Gabriela Romeu* *Roberto Bürgel*

Cecília Cavalcanti *Luzia Gomide* *Maria Gomide*

Luiza Lins *Beth Carmona* *Henrique Gonçalves*

Lucas Clavatta *Pedro Gomide* *Alvaro Assad*

organização:
Karen Acioly

II catálogo
livre
cultura
infância

patrocínio

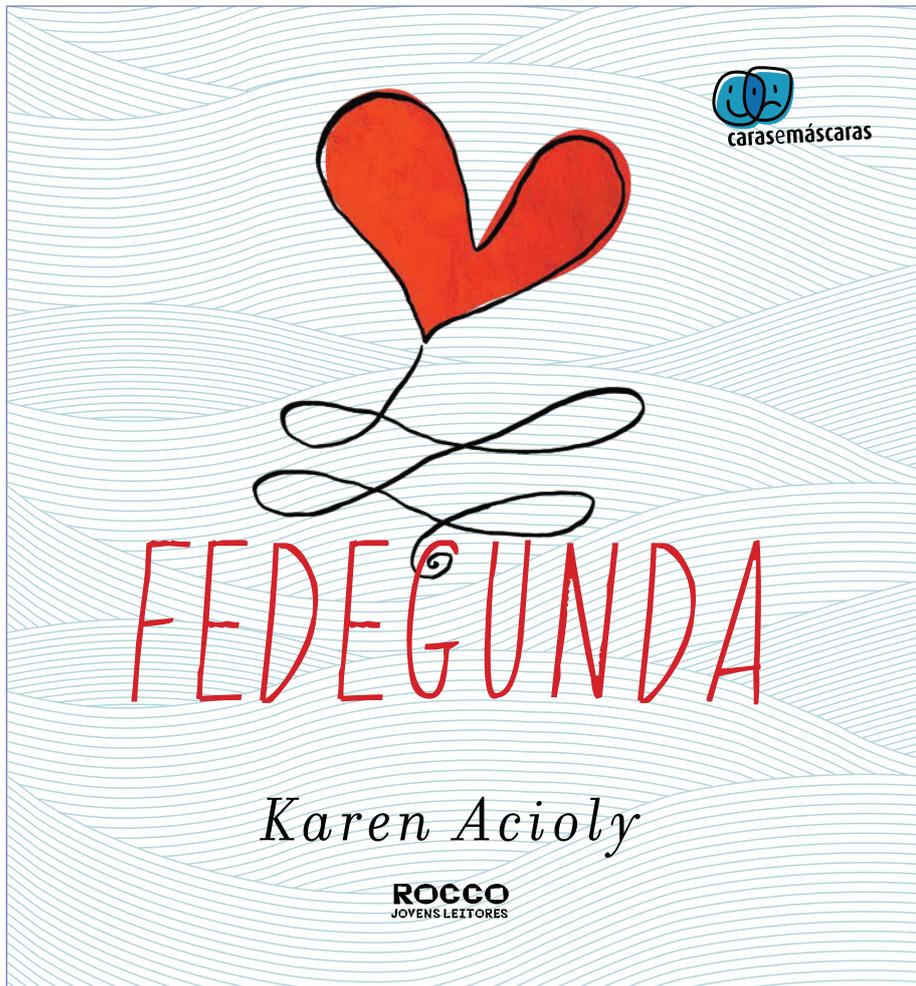
RIO
PREFEITURA
CULTURA

Fina



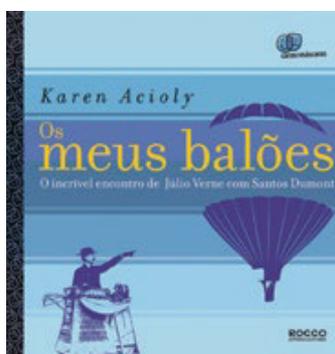
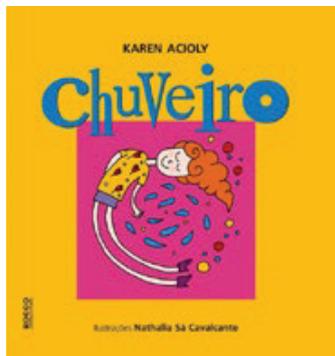
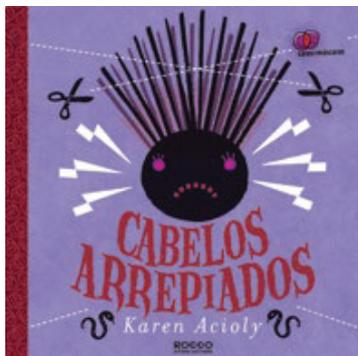
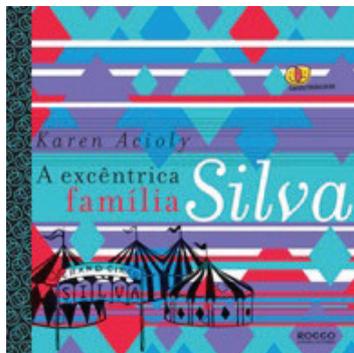
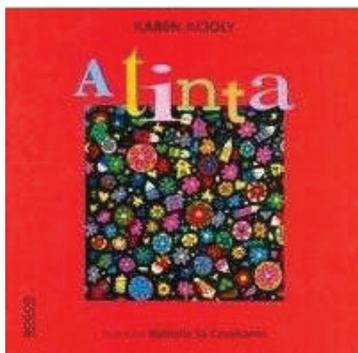
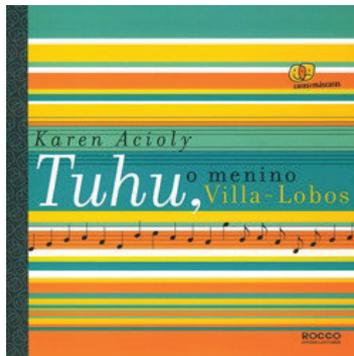
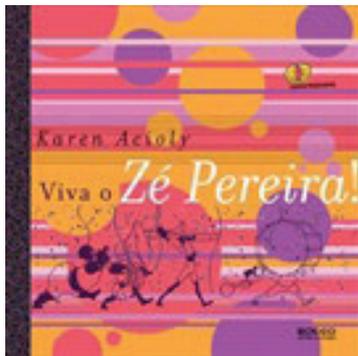
PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Fedegunda



PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS/KAREN ACIOLY

Livros Diversos



PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Flyers do teatro do Jockey



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO JULHO 2012

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO AGOSTO 2012

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO SETEMBRO 2012

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO OUTUBRO 2012

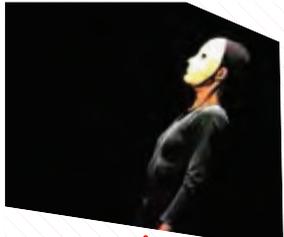
Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO MARÇO / ABRIL 2013

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO MAIO 2013

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO JUNHO 2013

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO JULHO/AGOSTO 2013

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO DEZEMBRO 2013

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO FEVEREIRO 2014

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO MARÇO 2014

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro



CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

PROGRAMAÇÃO MAIO/JUNHO 2014

Teatro Municipal do Jockey
Rua Mário Ribeiro nº430 - Gávea (entrada de veículos)
Av. Bartolomeu Mitre nº1000 - Gávea (entrada de pedestres)
Tel: 3114-1286
Estacionamento pago do Jockey Clube Brasileiro

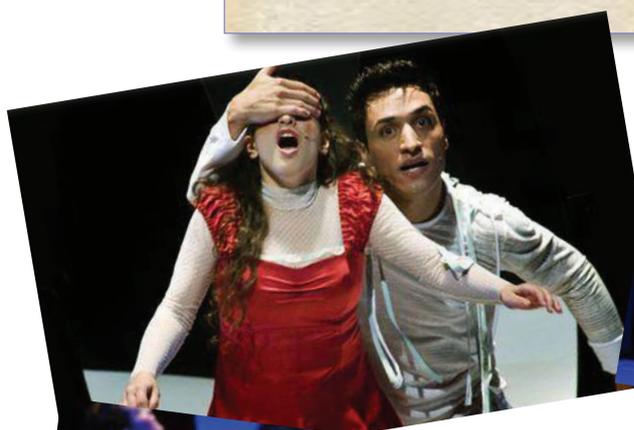
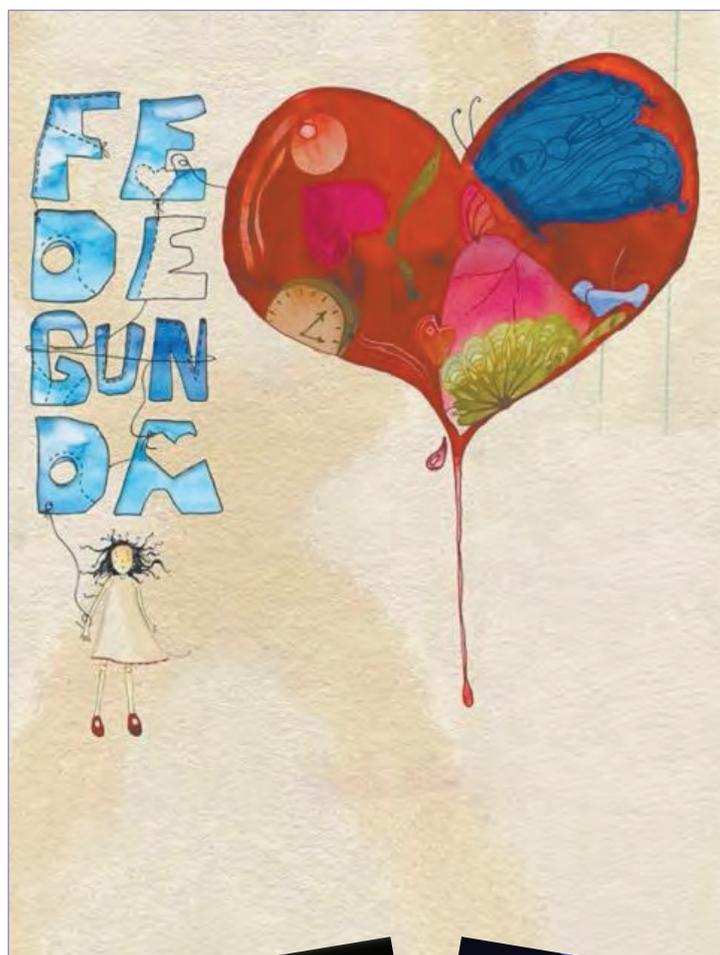
PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Flyers do teatro do Jockey | Layout Novo



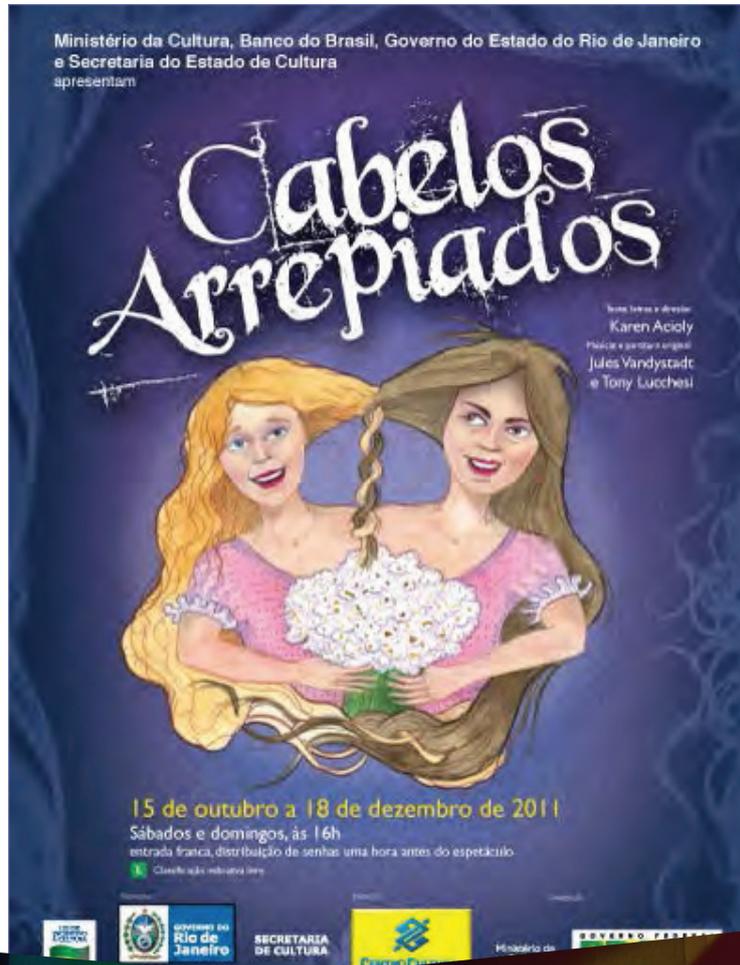
PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Fedegunda Portugal



PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDEIMENTOS CULTURAIS

Cabelos Arrepiados



PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDEIMENTOS CULTURAIS

Experiência Yellow



Apresentação Projeto

EXPERIÊNCIA YELLOW (BRASIL)
ARTISTAS INDEPENDENTES
todo público+6 anos

Experiência Yellow é a etapa inicial de uma experiência cênica inspirada no Submarino Amarelo (dos garotos de Liverpool), dividida em duas partes: o show e a instalação.

O SHOW
A primeira é uma Ópera pop rock narrada e cantada por um jovem apaixonado que entra em seu Submarino Amarelo para viver uma incrível aventura ao subir o Rio São Francisco para encontrar sua paixão.

Onde: Oi Futuro Ipanema
Dias e Horário: 23/09 (ensaio aberto) às 19h | 24/09 às 20h30

A INSTALAÇÃO
A segunda parte dessa experiência é a maquete "Uma Cidade Possível" (Cidade de brincar) de Flávio Papi e Lidia Kosovski – que imagina a cidade ideal para as crianças, uma cidade do brincar.

Onde: Parque Lage (Salão Nobre); Dias e horário: 21/09 das 10h às 16h45
*participação musical à capela no domingo, dia 21/09, às 15h

Ficha Técnica: Direção e dramaturgia: Karen Acioly | Texto: Fran Papaterra e Karen Acioly | Versões: Fran Papaterra | Elenco: Ciro Acioly e Julia Gorman | Músicos: Jonas Hammar, Arthur de Paula e Deco Fiori | Direção de movimento: Sueli Guerra | Direção musical e preparação vocal: Deco Fiori | Direção de vídeo: Gabriela Romeu | Co-direção de vídeo: Leo Haar | Imagens: projeto Infâncias (www.projetoinfancias.com.br), pesquisa de Gabriela Romeu e Marlene Peret e fotografia de Samuel Macedo. | Projeto cenográfico: Lidia Kosovski | Maquete: Flávio Papi

PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Alô, alô atitude



2012



2014

PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

II Forum Nacional Cultura Infância

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
Centro de Referência Cultura Infância
apresentam

CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURA INFÂNCIA

II FÓRUM NACIONAL CULTURA INFÂNCIA

Dias 10 e 11 de Abril
2015, das 09 às 18h

Inscrições on line:
www.conexaoinfancia.com.br

f cultura.infancia rio e cultura.infanciajockey@gmail.com t infancia_rj

Centro de Referência Cultura Infância / Teatro Municipal do Jockey
Endereço Rua Mário Ribello, 410, Gávea (entrada para veículos) | Avenida Bartolomeu Mitre, 1110, Gávea (entrada para pedestres)
Informações: 21 3114 1286

PATROCÍNIO

RIO PREFEITURA CULTURA

APOIO CULTURAL

CONEXÃO INFÂNCIA

CONTEREABRHOJFOLTA

REALIZAÇÃO

borogodo EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

PORTFÓLIO DA BOROGODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Baile dos Novos Encontros

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

Baile
dos **NOVOS**
ENCONTROS

com o

BLOCO DO SGT. PIMENTA

Bloco do Sargento Pimenta
e cerimônia extra oficial
"Passagem de bastão"
26 de Fevereiro, quinta-feira, 20h
Entrada Franca
(com a realização de sorteio no ballroom do Teatro a partir das 18h)
Sujeito à lotação do espaço.
Informações: 21 9114 1286



<https://www.facebook.com/bloco.sgt.pimenta>

<https://www.instagram.com/bloco.sgt.pimenta>

<http://www.borogodo.com.br/programa/2018/02/26>

Centro de Referência Cultural Infância / Teatro Municipal do Jockey
Endereço: Rua Mário Ribeiro, 410, Góvea (entrada para veículos) | Avenida Bartolomeu Mitre, 1110, Góvea (entrada para pedestres)

ORGANIZADO POR: **405 RIO**

PARCERIA: **borogodo**

APÓIO COLABORADOR: **conexão infância**

REALIZAÇÃO: **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

COORDENAÇÃO REGIONAL: **Teatro Municipal do Jockey**

PORTFÓLIO DA BORO GODO EMPREENDIMENTOS CULTURAIS

Cantata Sinfonieta Braguinha



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
Centro de Referência Cultural Infância
apresenta

CENTRO DE REFERÊNCIA CULTURAL INFÂNCIA

Cantata Sinfonieta Braguinha

HISTÓRIAS MISCADAS DO BRAGUINHA

Direção Geral: Karen Acioly
Arranjos e direção musical: Roberto Buzgal
Arranjos vocais: Denis Fiori
Narração: Karen Acioly
Ilustração: Tassio Ramos

Violino: Renata Neves
Trompa: Gerilson Marques
Ebanco: Carol Futuro, Citro Artoli, Daira Saboia,
Denis Fiori, Jonas Hincman, Mada Nery,
Luís Avellar, Roberto Buzgal, Tatli Köhler

Duração: 55 minutos | Data e horário: 09 de Março de 2023 | Classificação: Livre | Ingresso: 5,50

<https://www.criancas.org.br/>
<http://www.criancas.org.br/criancas.org.br/>
<https://www.criancas.org.br/criancas.org.br/>

Centro de Referência Cultural Infância / Teatro Municipal de Jacquie
Endereço: Rua Maria Ribeiro, 97, Graças (antigo jardim Botafogo) (Avenida Botafogo, 906, 110, Diáspora Botafogo para pedestres)

patrocinador

CO C PRO BORO GODO CRIANÇAS FUNDOS

Colunista Convidado

Karen Aciofy é criadora e diretora geral do FIL (Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens), que começa nesta quinta-feira

KAREN ACIOFY

“A infância não é um recorte etário, mas parte fundamental da vida de um ser humano. Ela é transversal a toda e qualquer cultura”



Brasileirinhos

Serelepe, um menino que morava nas margens ribeirinhas do São Francisco levantou com uma ideia na cabeça: chamaria Manuelzão, seu amigo de 90 anos, para juntar todo mundo e ouvir suas histórias, enquanto a viola tocasse e a noite chegasse. Com certeza, ia dar certo.

Antes de levar a cabo o plano, botou no bolso o pião e seu “brinquedo de rodar”, construído com bolas feitas de restos de sandálias havaianas, e um pedaço de pau de árvore — brinquedo fundamental que dava a todos o direito de correr, de ser livre e de ser feliz.

Do outro lado do país, no centro de São Paulo, Ninoca acordava, certa de que poderia se divertir sozinha, dançando com os bonecos virtuais do Wii, ao som animado de diversas músicas americanas ou latinas, mas nenhuma delas brasileira, exatamente.

No meio da aldeia dos Yawanawás, no Acre, o menino Bira brincava de pescar com os irmãos, para depois comer com seu povo aquele alimento bom e macio, conseguido com o seu próprio esforço. Pescar era sua brincadeira favorita.

Eram brinquedos diferentes, de lugares diferentes, mas cada criança brincava do seu jeito, cada uma com o seu tamanho, cada uma com aquilo que recebeu dos seus pais, avós, ancestrais.

E, por mais que aquela construção de imaginários e transmissão de identidades fosse fonte cristalina — fundamental para o resto da vida dessas crianças —, nem Serelepe, nem Ninoca, nem Bira poderiam imaginar que elas, as crianças brasileiras, não existissem para aqueles que governam seu país.

Pois é. As crianças que existem desde que o mundo é mundo, cada uma diferente da outra, parecem não existir para os adultos.

Não são ouvidas, nem respeitadas. Não são consideradas como identidade fundamental de um país e, pelo visto, não há preocupação com o conteúdo que observam no mundo à sua volta.

Não é raro ouvir de um adulto:

— Me respeite que eu não sou criança.

A elas, cidadãs brasileiras de hoje, desses tantos quintais do Brasil, devemos dar existência, lugar. Lugar de fato para a cultura da infância. A infância não é um recorte etário, mas parte fundamental da vida de um ser humano. Ela é transversal a toda e qualquer cultura. É ali que se transmitem os princípios básicos da qualidade de vida, da cultura de uma nação.

Vamos aprender com Serelepe, Bira e Ninoca. Vamos escutar o que eles têm a nos dizer. Certamente, poderemos viver num mundo mais harmonioso e mais justo; com menos violência e desigualdade.

Vamos aprender a brincar, e também a inventar um país, com a ajuda das crianças. ●

‘Ogroleto’ é o grande destaque do Zilka Sallaberry com cinco prêmios

‘O milagre do santinho desconfiado’ venceu na categoria melhor texto

Divulgação/ Francisco Silva

Thais Britto

Uma história ousada, que trata de inadequação, saiu da cerimônia do Prêmio Zilka Sallaberry como a grande vencedora da noite. “Ogroleto”, de Karen Acioly, garantiu os prêmios de melhor espetáculo, melhor direção, melhor atriz para Carolina Kasting e melhor ator para Maurício Grecco. A premiação para os destaques do teatro infantil aconteceu segunda-feira, no Teatro Oi Casa Grande.

A montagem em português do texto da dramaturga canadense Suzanne Lebeau é um projeto dos três, que atuaram juntos desde o início em todos os setores de criação e produção do espetáculo. Na hora dos agradecimentos, Grecco agradeceu o esforço da diretora:

— Karen Acioly descobriu esta peça. Respeitou a dificuldade de cada um — disse, emocionado.

Já Karen exaltou o comprometimento dos atores.

— Teatro, a gente não faz sozinho. Meus atores não faltaram a um ensaio e sempre chegavam no horário — disse ela, com esperanças de que o teatro infantil tenha mais espaço e seja mais reconhecido no futuro. — Vamos fazer com que o teatro para crianças ocupe um lugar mais digno e de estatura bem mais elevada.

Melhor texto para peça sobre abolicionismo

O espetáculo “O milagre do santinho desconfiado”, que dividia com “Ogroleto” o maior número de indicações — seis no total —, ficou com o prêmio de melhor texto. Escrita por Marília Gama Monteiro, a peça utiliza uma linguagem versátil, com teatro de sombra, bonecos e atores. O espetáculo narra o encontro de dois personagens, um menino negro escravo e um branco (o abolicionista Eusébio de Queiroz quando criança), para tratar da Abolição da Escravatura.

O júri formado por Caíque Botkay, Sura Berditchevsky, Daniel Herz e Carlos Augusto Nazareth premiou o ilumina-



CAROLINA KASTING, Maurício Grecco e Karen Acioly: o trio de “Ogroleto”, espetáculo vencedor da noite

Divulgação



“O MILAGRE do santinho desconfiado”: bonecos, sombras e atores

dor Jorginho de Carvalho, que concorria em três dos quatro espetáculos indicados. Ele acabou vencendo pelo conjunto do trabalho em “A lenda do príncipe que tinha rosto”, “Ogroleto” e “O milagre do santinho desconfiado”.

A noite foi marcada por momentos especiais como a homenagem à escritora russa Tatiana Belinky, que mora no Brasil desde os 10 anos e é uma das mais importantes escritoras infanto-juvenis contempo-

râneas. A láurea foi entregue pela fundadora do Centro de Pesquisa e Estudo do Teatro Infantil, Maria Helena Kühner:

— É uma vida inteira dedicada à criança e ao adolescente. Essa faixa etária merece atenção. A criança deve ser provocada a ter senso crítico para que, no futuro, não seja um joguete.

O grupo Udigrudi recebeu o prêmio especial pela pesquisa de linguagem em “O cano”, que envolve linguagem clown, dança e teatro. ■

Os vencedores

- **MELHOR ESPETÁCULO:** Ogroleto
- **MELHOR DIREÇÃO:** Karen Acioly, por “Ogroleto”
- **MELHOR ATOR:** Maurício Grecco, por “Ogroleto”
- **MELHOR ATRIZ:** Carolina Kasting, por “Ogroleto”
- **MELHOR TEXTO:** Marília Gama Monteiro, por “O milagre do santinho desconfiado”
- **MELHOR CENÁRIO:** Mari Stockler, por “A mulher que matou os peixes e outros bichos”
- **MELHOR FIGURINO:** Fernanda Sabino, Henrique Gonçalves e Karlla de Luca, por “A lenda do príncipe que tinha rosto”
- **MELHOR ILUMINAÇÃO:** Jorginho de Carvalho, por “A lenda do príncipe que tinha rosto”, “Ogroleto” e “O milagre do santinho desconfiado”
- **MELHOR MÚSICA:** Martin Lima, por “Triciclo”
- **PRÊMIO ESPECIAL:** Grupo Udigrudi em “O cano” pela pesquisa de linguagem.

TUHU – O MENINO VILLA LOBOS – DIREÇÃO: KAREN ACIOLY



Bruno Miguel interpreta o simpático Tuhu

**Crítica publicada no Jornal do Commercio
por Carlos Augusto Nazareth – Rio de Janeiro – 24.05.1997**

Tuhu – O Menino Villa Lobos

Heitor Villa Lobos é considerado um gênio por alguns, figura polêmica, criticado por outros, mas, sem dúvida, um signo de brasilidade. Contar a história de Villa Lobos para crianças não é uma tarefa fácil. E Karen Acioly se desincumbiu desta tarefa de modo brilhante, tanto como autora, quanto diretora.

Um grande espetáculo se constrói de inúmeros grandes e pequenos acertos; quando se reúne uma boa quantidade deles – aí está o sucesso – é o caso de *Tuhu, O Menino Villa Lobos* – que conta a história de Villa-Lobos, onde a história propriamente dita não é o mais importante e sim as impressões, vivências e situações que marcaram o menino Villa-Lobos. Com isso a empatia com o público infantil é imediata, pois são vivências perfeitamente compreendidas e assimiladas pela plateia a que se destina, tocando de maneira inteligente a cada espectador, transformando-os, na verdade, todos, em pequenos e possíveis Tuhus.

CAPA Sucesso de gente grande

SÓ PARA BADINHOS – Karen estreia em fevereiro como diretora assistente da versão brasileira de 'High School Musical'. Abaixo, cenas de 'Ogroleto' (esq.) e 'Fedegunda'

Referência no teatro infantil, Karen Acioly celebra as indicações de 'Ogroleto' e 'Fedegunda' para o prêmio Zilka Sallaberry e faz sua primeira turnê internacional



Ricardo Schöpke
ESPECIAL PARA O JORNAL DO BRASIL

Se fosse possível definir, em apenas uma palavra, o que atualmente acompanha os movimentos e pensamentos da consagrada autora e diretora Karen Acioly, 45 anos, ela seria o tempo. O tempo que pulsa; das coisas emergem; do aqui e do agora. E é o tempo que parece também ter escolhido Karen, para viver neste momento, uma de suas melhores fases. Ao se pensar, atualmente, em teatro infantil, é impossível não associá-lo ao trabalho de Karen: com dois espetáculos entre os indicados para o prêmio Zilka Sallaberry de Teatro Infantil – *Fedegunda* (Melhor Texto) e *Ogroleto* (Melhor Espetáculo, Direção, Cenário, Iluminação, Atriz e Ator) – ela se tornou uma referência na produção voltada para os dias mais prazerosos de suas 22 peças, com boas respostas de público. Karen lançou, em dezembro, o *Catálogo livre do teatro infantil*.



com o o apoio da Funarte, depois de cinco anos de trabalho e de algumas recusas. Criado por ela em 2003, o Festival Internacional de Linguagens (FIL) teve, em 2009, sua maior edição, realizado pela primeira vez em duas cidades, Rio e São Paulo, no mês de julho, com sete grupos franceses e sete brasileiros. Agora, ela colhe os frutos dessa empreitada e acaba de iniciar a sua primeira turnê internacional: até o dia 5 de fevereiro ela leva a diversos festivais franceses o espetáculo *Fedegunda*.

– Tudo é favorável no diálogo artístico com a França, desde o interesse das companhias pelo novo até as facilidades do Consulado Francês no Brasil – comenta Karen, celebrando a origem franco-brasileira da peça, que tem sua trilha sonora composta pelo músico Camille Roubaieux. – De todas as óperas que já fiz, *Fedegunda* é a mais completa. Todo o trabalho é mais refinado, o gestual, o deslocamento do atores.

Ogroleto, por sua vez, é o resultado de um longo trabalho de pesquisa para construir um teatro mais essencial, minimalista, com poucos elementos, capaz de aguçar a curiosidade das crianças. A adaptação do texto da canadense Suzanne Lebeau, sobre um menino que descobre aos poucos



cosser um ogro, foi feito em parceria com toda a equipe, incluindo Carolina Kasting e Maurício Grecco, indicados ao Zilka Sallaberry para as categorias de intérprete. A peça, que segue em cartaz no teatro do Oi Futuro, é um dos projetos da atriz e diretora neste ano, que estreia como assistente de direção em fevereiro quando chega aos cinemas *High School Musical – O desafio*, versão nacional para o sucesso infanto-juvenil da Disney, dirigido por César Rodrigues.

A paixão pelo teatro e pelo trabalho com crianças vem desde os tempos de estudante no Colégio Bennet, onde deu os primeiros passos como atriz no TAB, o Teatro Amador do Bennet, através da professora de artes Lúcia Coelho. No TAB Karen experimentou e vivenciou o processo artístico em diversos setores do fazer teatral: figurino, cenário, atuação,

de Teatros, na gestão de Miguel Falabella (de 2003 a 2007), o prêmio Maria Clara Machado de Teatro Infantil e o primeiro espaço voltado exclusivamente para o setor na cidade: o Centro de Referência do Teatro Infantil (CRTI), instalado nas dependências do Teatro do Jockey. Um espaço onde são apresentados espetáculos em diversos horários, de manhã à noite, e onde o teatro adulto encontra bem menos "privilégios" do que o feito para as crianças. O CRTI está em fase de transição para tornar-se em

Atriz e diretora quer transformar Teatro do Jockey em 'pontinho' de cultura

2010 um *pontinho* de cultura, chamando-se a partir daí Centro de Referência Cultural Infância (CRCI).

– Será de extrema importância para o teatro infantil carioca conseguirmos virar um pontinho de cultura. Através dessa iniciativa seremos dotados de orçamento. Teremos assim verbas para poder realizar a nossa programação com mais tranquilidade, e para ampliarmos também as nossas principais iniciativas – torce Karen. – Gosto sempre de usar uma frase fundamental do senador Hávio Ams, que diz: "Lugar de criança é no orçamento".

Ricardo Schöpke é crítico de teatro infantil do Jornal do Brasil

Dez anos dedicados à criança 'cidadã'

Centro de Referência Cultura Infância, no Jockey, faz programação para festejar a data

Mauro Ventura

mventura@oglobo.com.br

Adramaturga e diretora teatral Karen Acio-ly não gosta quando ouve alguém dizer que "a criança vai ser a cidadã de amanhã".

— Isso é um erro. Ela já é cidadã.

E é com essa filosofia em mente que há nove anos ela comanda o Centro de Referência Cultura Infância, no Teatro do Jockey, que ao longo do tempo já apresentou 520 espetáculos, fora oficinas, eventos comemorativos e recreativos e edições anuais do Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL), que ocupa também outros oito espaços da cidade.

Hoje, ela dá a partida para as comemorações do décimo aniversário do centro, a ser celebrado no dia 23 de maio de 2013. A partir das 20h, com entrada franca, começa o projeto Alô Alô Atitude, que trará shows de bandas jovens de rock. Na estreia, Os Tangarás e Tipo Uisque. Também será lançado hoje o portal Conexão Infância, que vai mapear a produção desses nove anos e dar a agenda de atividades, recomendar eventos, publicar artigos e resenhas, e ser um fórum de discussão.

Até maio, haverá shows, peças, circo, oficinas, cursos, exposição. As atrações não se limitam à infância.

— Essas crianças cresceram nesses nove anos. Não é só formar e sensibilizar novos públicos, é também acompa-

nhar o público que você já formou — diz ela, citando por exemplo o projeto Alô Alô Atitude, que "dá voz para quem está começando".

Entre as peças que serão mostradas ao longo dos dez meses estão "A tempestade", de Shakespeare, montada com bonecos pela Cia Pequod, que estreia em setembro. Ainda nas comemorações estão espetá-

culos infanto-juvenis como "Era uma vez, não era uma vez" e "Tudo o que não invento é falso", uma versão vespertina da festa Bailinho e uma exposição dedicada a mestres da cultura infantil como Lucia Coelho, Ilo Krugli, Ziraldo, Lydia Hortêlio e Cecília Conde. No dia 23 de maio, será lançado o livro comemorativo dos dez anos do Centro de Referência Cultura



KAREN ACIOLY: shows, peças e cursos, de hoje a maio de 2013

Infância, segundo Karen, "único espaço público voltado para a criança na cidade".

O centro atua em quatro frentes. A primeira é a pesquisa e o desenvolvimento de linguagens artísticas. Um exemplo são as residências. Este ano, haverá quatro, com a Cia. Artesanal e Cia Pequod, ambas do Rio, Lilih Hannah, da Alemanha, e Suzanne Lebeau, do Canadá. Em 2013, serão três, com Camille Rocailleux, da França, Fernán Cardama, da Argentina, e Grupo Navegando, do Rio.

Reforma no teatro

Outra linha de atuação é a de difusão. Entram aí as apresentações em escolas e a programação itinerante que vai, por exemplo, às comunidades pacificadas. Uma terceira frente é a memória histórica, da qual faz parte o portal. Por fim, há o próprio espaço do centro, "um lugar de acolhimento da criança", na definição de Karen.

No fim do ano passado, chegou a ser anunciada a saída de Karen do teatro, que faz parte da rede municipal.

— Esse espaço quase dançou. Felizmente o prefeito se sensibilizou com a causa. Nesses nove anos, às vezes eu tinha um orçamento insignificante. É a primeira vez que tenho uma verba significativa para desenvolver o trabalho — diz ela, sem citar números. — Só falta reformar o teatro, para dar mais conforto ao espectador. ■

